ANÁLISE COMPARATIVA DOS PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL COM E SEM MANIFESTAÇÕES EXTRAINTESTINAIS

Autor(res)

Carlos Henrique Marques Dos Santos
Wedsny Silva Santos De Paula
Luana Ferreira Gonsales Soares
Amanda Nunes Da Cunha Maia
Karine Kawamoto
Monique Bastos Rodrigues
Mariana Araujo Nunes Viana

Anais da Banca de Qualificação de Resultados dos Trabalhos de Conclusão do Módulo de Habilidades Gerais

Este documento reúne os trabalhos de conclusão do módulo de habilidades gerais do Curso de Medicina Anhanguera-Uniderp, demonstrando a excelência acadêmica dos alunos.



Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Resumo

No século XXI, observa-se um aumento na prevalência das Doenças Inflamatórias Intestinais (DII), como a Doença de Crohn (DC) e a Retocolite Ulcerativa (RCU). Estas condições crônicas inflamatórias do trato gastrointestinal estão associadas a fatores ambientais, imunológicos e infecciosos, que resultam em sintomas como dor abdominal, diarreia, fadiga, perda de peso e hematoquezia. Além disso, as DII apresentam manifestações extraintestinais (MEI), incluindo repercussões reumatológicas, dermatológicas, oftalmológicas e hepatobiliares. O objetivo deste estudo foi comparar a prevalência das MEI entre pacientes com DII, identificar as principais manifestações e correlacioná-las com os tipos de DII, além de investigar associações com dados demográficos. Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo, baseado na análise de 265 prontuários médicos de pacientes atendidos no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul e no Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian entre 2013 e 2023. Os dados foram analisados pelo teste do qui-quadrado, com correção de Bonferroni. Os resultados indicaram que a RCU é mais prevalente entre indivíduos de 21 a 60 anos, enquanto a DC predomina em pacientes acima de 60 anos. A DC é mais comum em mulheres, enquanto a RCU predomina em homens. Manifestações reumatológicas foram mais frequentes na DC, sem associações significativas com outras MEI. Medicamentos biológicos e imunossupressores foram mais usados na DC, enquanto os salicilatos predominaram na RCU. Conclui-se que a prevalência de manifestações reumatológicas é uma característica marcante em ambas as DII, destacando a necessidade de abordagens multidisciplinares para manejo adequado dessas condições.